

- Pistas para estabelecer um Diálogo com o Senhor
- *Louvamos Jesus especialmente por...*
 - *Damos graças ao nosso grande Amigo porque...*
 - *Desejamos hoje pedir perdão ao Senhor porque...*
 - *Queremos pedir a Jesus que nos dê...*

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como faço meus os ensinamentos do texto?

O evangelho que meditamos hoje convida-nos a fazer o que agrada ao nosso Pai, convida-nos a ser solidários com os que precisam, a agir com justiça no mundo.

Repitamos interiormente e em silêncio esta frase:

“Quero Senhor que me ensines a ser justo como tu”

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Abrimos o coração aos convites que nos faz o Senhor, de modo que vivamos segundo nos pede hoje na sua Palavra e perguntamo-nos:

- Como posso promover a justiça com as minhas acções?
- Compreendo a importância de aproximar-me do senhor não apenas com boas palavras e intenções mas também com as minhas obras?
- Na minha condição de cristão: Que coisas posso fazer para que a justiça e a solidariedade sejam vividas à minha volta?

“Quem tira os bens aos pobres é um assassino da caridade.
Quem os ajuda é um virtuoso da justiça.”
(Santo Agostinho)

Cântico final: Irmãos, convertei (Laudate 441)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 16 de Dezembro de 2012

III Domingo Advento Ano C

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Vêm com alegria (Laudate 846)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 3, 10-18

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo,
as multidões perguntavam a João Baptista:
«Que devemos fazer?»

Ele respondia-lhes:

«Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma;
e quem tiver mantimentos faça o mesmo».

Vieram também alguns publicanos para serem baptizados
e disseram:

«Mestre, que devemos fazer?»

João respondeu-lhes:

«Não pratiqueis violência com ninguém
nem denunciéis injustamente;
e contentai-vos com o vosso soldo».

Como o povo estava na expectativa
e todos pensavam em seus corações
se João não seria o Messias,
ele tomou a palavra e disse a todos:

«Eu baptizo-vos com água,
mas está a chegar quem é mais forte do que eu,
e eu não sou digno de desatar as correias das suas sandálias.
Ele baptizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo.
Tem na mão a pá para limpar a sua eira
e recolherá o trigo no seu celeiro;
a palha, porém, queimá-la-á num fogo que não se apaga».

Assim, com estas e muitas outras exortações,
João anunciava ao povo a Boa Nova».

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

O evangelho apresenta João Baptista como a primeira pessoa que compreendeu o que é necessário para receber o Messias de Deus, ou seja o Próprio Deus; e por sua vez, ajuda a outros a preparar-se para O receber. É por isso que a liturgia nos fala de um tempo de advento, de preparação, de espera.

Lucas no evangelho de hoje apresenta-nos algumas perguntas muito concretas que as pessoas daquele tempo colocavam, cada um a partir do seu próprio contexto (as pessoas comuns, os publicanos, os militares), mas que são as perguntas que hoje também podemos apresentar nós que queremos receber o Senhor e prepararmo-nos bem: que devemos fazer?

Curiosamente a pergunta não é sobre o que crer ou o que saber mas sobre o que fazer, que obras, pois as obras são as consequências do que cremos e sabemos.

Se eu sei que tipo de alimento me faz bem é o que eu tomo e confio que me dará os nutrientes que preciso. Por isso, as pessoas que perguntam a João o que fazer são as pessoas que sabem que Deus prometeu um Messias e acreditam que está próxima a sua vinda. Por isso chegam a fazer confusão sobre o próprio João. As suas palavras também são as de um homem de Deus, mas ele próprio indica que não é o Messias esperado. O Messias esperado trará o próprio espírito de Deus, o Espírito Santo.

A primeira indicação que dá João Baptista é a partilha, a igualdade, que a ninguém sobre e que a ninguém falte. Depois fala da Justiça. Não exigir mais do que o estabelecido, dar a cada um segundo o que merece. Finalmente fala da caridade e da solidariedade, de cuidar uns dos outros, não se aproveitar de ninguém mas velar pelo bem-estar de todos.

Todas estas indicações são de vida comunitária, pois assim como no evangelho da semana passada se falava de acções pessoais, hoje fala-nos de acções comunitárias, para as comunidades que estão à espera da chegada do seu Senhor.

Perguntas para a leitura pessoal

- Para quem fala João Baptista?
- Que diferentes perguntas fazem as várias pessoas?
- Que procura o Baptista nestas pessoas?
- Que diz João sobre o Messias?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Comecemos a meditação com palavras do Papa Bento XVI:

A alegria cristã brota desta certeza: Deus está próximo, está comigo, está connosco, na alegria e no sofrimento, na saúde e na doença, como amigo e esposo fiel. E esta alegria persiste também nas provações, no próprio sofrimento, e não permanece na superfície, mas no profundo da pessoa que se recomenda a Deus e n'Ele confia.

Alguns perguntam: mas ainda é possível hoje esta alegria? A resposta dão-na, com a sua vida, homens e mulheres de todas as épocas e condições sociais, felizes por consagrar a sua existência ao próximo! Não foi porventura a Beata Madre Teresa de Calcutá, nos nossos tempos, uma testemunha inesquecível da verdadeira alegria evangélica? Viver quotidianamente em contacto com a miséria, a degradação humana, a morte. A sua alma conheceu a prova da noite escura da fé, mas contudo deu a todos o sorriso de Deus. Lemos num seu escrito: "Nós aguardamos com impaciência o paraíso, onde está Deus, mas depende de nós estar no paraíso já aqui na terra e desde este momento. Ser feliz com Deus significa: amar como Ele, ajudar como Ele, doar como Ele, servir como Ele" (*A alegria de se dar aos outros*). Sim, a alegria entra no coração de quem se põe ao serviço dos pequeninos e dos pobres. Deus habita em quem ama deste modo, e a alma está em júbilo

- Que posso hoje partilhar com quem não tem?
- Que preciso que outros partilhem comigo?
- Como vivo a justiça com os que me rodeiam?
- Procuo o bem-estar dos que estão a meu lado?
- Tenho o coração em espera pelo Senhor?

3 - ORAÇÃO

Rezamos pausadamente esta oração:

"Deus fiel, bendito és Tu pela Boa Nova anunciada por João Baptista e pelo caminho de conversão que ele abria aos teus fiéis. Bendito és Tu pelo baptismo no Espírito Santo que Jesus nos deu. Doravante, é a Jesus que nós pedimos: «Que devemos fazer?» Nós Te pedimos: que o teu Espírito nos faça conhecer a tua vontade".